

# SOBREDOTAÇÃO

ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação

2010, Vol.11

---

Dotação e Talento

---

Autodirecção na Aprendizagem

---

Autopercepções

---

Criatividade

---

Práticas Educativas

---

Sobredotação em Portugal

---

## A investigação em Portugal em torno da sobredotação e da excelência: Análise a partir de teses de mestrado e doutoramento

Lúcia C. Miranda & Leandro S. Almeida

(Instituto Superior de Educação e Trabalho, Porto & Universidade do Minho)

**Resumo:** O presente trabalho tem por objectivo proceder a uma sistematização da investigação realizada em Portugal no tema da sobredotação e excelência, tomando como referência as pesquisas realizadas no âmbito de provas académicas de mestrado e de doutoramento realizadas nas Universidades e Institutos Politécnicos. Para o efeito procedeu-se a um levantamento bibliográfico das dissertações de mestrado e de doutoramento realizados até ao momento que se encontram alojadas nas bases de dados disponíveis *online* nos repositórios abertos dessas instituições de ensino superior, no repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (ACAAP) da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GPEARI), do Depósito de Dissertações e Teses Digitais (DiTed), e, por último, a partir do motor de busca Google considerando-se as palavras “sobredotação”, “sobredotadas”, “sobredotados” e “excelência”. Este trabalho procura dar seguimento a trabalhos anteriores sobre o tema sobredotação em Portugal (Miranda & Almeida, 2002; Almeida, Pereira, Miranda & Oliveira, 2003), descrevendo o tipo de estudos realizados, temas considerados e metodologias seguidas.

**Palavras-chave:** Sobredotação; Talento; Excelência; Investigação em Portugal.

### Introdução

Em 1995 Bártolo Paiva Campos referia, a propósito da investigação em educação, que Portugal “*está na primeira fase do seu desenvolvimento e são baixas ou nulas as expectativas dos actores sociais, dos políticos e dos profissionais de educação, relativamente ao possível contributo da investigação educacional para a resolução daqueles problemas*” (p.2). Porém, será também no ano de 1995 que o Ministério para a Ciência e Tecnologia assume uma visão estratégica nacional conferindo prioridade elevada às actividades de I&D. Simultaneamente, Portugal aparece beneficiado de fundos estruturais consideráveis para a Ciência e Tecnologia, sob a forma de sucessivos Quadros Comunitários de Apoio, e, em poucos anos, de acordo com as estatísticas disponíveis na página da Fundação para a Ciência e Tecnologia (accedida em Agosto de 2010), se registou um aumento seja no número de doutorados seja no volume de produção científica referenciada internacionalmente, e um conseqüente acréscimo do número de investigadores. Nesta mesma linha, a partir

do ano 2000 assiste-se a uma democratização do acesso aos estudos pós-graduados de mestrado e de doutoramento. Pessoas singulares, sem ligação a carreiras académicas de ensino e de investigação, realizam estudos pós-graduados. Esta abertura associa-se aos compromissos assumidos no Conselho Europeu de Lisboa em prol da construção de uma Europa do Conhecimento (Comunicação da Comissão em 10 Janeiro de 2003; Comunicação de 5 de Fevereiro de 2003), em parte já presentes na Declaração de Bolonha (1999) para a reformulação dos graus académicos no Ensino Superior.

Centrando-nos na investigação em torno da sobredotação, podemos dizer que o tema é recente em Portugal face a países mais desenvolvidos. Por interesse sobretudo de pais e associações, o tema aparece referenciado e estudado a partir da década de 80 do século passado em Portugal (Almeida, Pereira, Miranda, & Oliveira, 2003; Miranda, 2003; Miranda & Almeida, 2002, 2003). Progressivamente o assunto tabu entrou na Academia Portuguesa e a sobredotação aparece como tema em algumas teses de mestrado e de doutoramento (Almeida, Pereira, Miranda, & Oliveira, 2003). A este propósito, podemos mencionar os dois estudos pioneiros realizados em Portugal, a nível de mestrado e de doutoramento: o de Ilídio Falcão no âmbito da sua dissertação de mestrado em Educação na Universidade do Minho em 1987/1988, mais tarde publicado com o título "Crianças sobredotadas: Que sucesso escolar?"; e o estudo de Marcelino Pereira (1998) apresentado na Universidade de Coimbra no âmbito da sua tese de doutoramento "Crianças sobredotadas: Estudos de caracterização". As Universidades do Minho e de Coimbra mantiveram certa tradição de pesquisa na área da sobredotação, aparecendo também alguns estudos na Universidade de Évora e na Universidade de Lisboa.

Com este artigo pretendemos elencar e sistematizar a produção nacional tomando as dissertações de mestrado e as teses de doutoramento versando o tema da sobredotação e o tema da excelência. O primeiro está tradicionalmente mais relacionado com a capacidade cognitiva e com as populações juvenis escolares, enquanto o segundo se relaciona mais com o talento e o desempenho profissional, aparecendo mais frequentemente associado ao desempenho superior em jovens e adultos. Neste último caso, os talentos e a excelência não se confinam aos contextos académicos de aprendizagem, aliás na maioria dos estudos reportam-se ao mundo profissional (desporto, artes, ciência, gestão, vida social...). Esta diversidade de áreas da vida profissional e social a que se reportam os talentos e a excelência constitui uma primeira dificuldade no levantamento e sistematização dos estudos que aqui apresentamos. Seguramente que algumas áreas não foram por nós consideradas, até pela difícil delimitação dos contornos que acabámos por sentir ao definir o que considerar. Pelo levantamento agora efectuado alertamos que o estudo da excelência em Portugal se encontra bastante confinado ao Desporto, o que pode explicar-se pelo investimento crescente das famílias, clubes e federações na selecção precoce de talentos e seu treino sistemático. Na área alargada das expressões artísticas, dança e música, ou

ainda no campo da gestão empresarial, também são frequentes a alusão à excelência de alguns profissionais desses sectores de actividade, no entanto não acedemos a teses de mestrado e de doutoramento nelas centradas.

Uma outra dificuldade na realização deste estudo, e consequentemente uma sua limitação importante, tem a ver com o facto de nos termos cingido à consulta de bases electrónicas contendo as dissertações de mestrado e de doutoramento, podendo ter ocorrido omissões involuntárias nesse levantamento. De qualquer modo, decorridos quase 10 anos sobre a publicação dos nossos trabalhos sobre o estado da investigação da sobredotação em Portugal (Miranda, 2003; Almeida, Pereira, Miranda, & Oliveira, 2003), pretendemos com este novo artigo actualizar esta revisão dos estudos, restringindo esta análise aos mestrados e doutoramentos realizados nas Universidades e Institutos Politécnicos, mas não circunscrevendo agora à "sobredotação" antes alargando aos estudos na área da "excelência".

## **Método**

### *Objectivos*

Foi nosso objectivo, recorrendo à pesquisa electrónica, proceder a um levantamento da investigação efectuada até ao momento, nos temas da sobredotação e da excelência no âmbito das provas académicas de mestrado e de doutoramento realizados nos Institutos Politécnicos e nas Universidades Portuguesas. A par deste levantamento, colocamo-nos um segundo objectivo que tem sobretudo a ver com a descrição e análise desses mesmos estudos, procurando assim contribuir para a sistematização do conhecimento científico na área. Em particular, estivemos atentos aos assuntos versados e à metodologia utilizada.

### *Amostra*

Tomámos as dissertações de mestrado e de doutoramento disponíveis em bases electrónicas de dados, cruzando a informação dos repositórios abertos das Universidades e Institutos Politécnicos, alojados no repositório aberto Científico de Acesso Aberto de Portugal (ACAAP) da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, no Depósito de Dissertações e Teses Digitais (DiTed) – Biblioteca Nacional de Portugal, e, ainda, as teses disponíveis no motor de busca global Google, restringindo a pesquisa às palavras "sobredotação", "sobredotadas", "sobredotados" e "excelência". Estes dois portais ACAAP e DITED reúnem um vasto espólio de publicações científicas originais (por exemplo, dissertações de doutoramento, mestrado, monografias, artigos científicos, capítulos de livros) das várias instituições portuguesas de ensino superior, e que se encontram em regime de *open access*. Como referimos, interessou-nos, apenas, o levantamento e a análise das dissertações de doutoramento e de mestrado, circunscrevendo por isso este artigo à consulta de provas académicas.

### Procedimentos

Identificadas as dissertações de mestrado e de doutoramento nas bases de dados já mencionadas foi necessário proceder a uma descrição dos estudos nelas contemplados. Esta análise foi elaborada em duas fases distintas, mas complementares entre si. Numa primeira fase, que decorreu entre Março e Julho de 2010 foram recolhidos os temas, autores, instituições e os resumos. Numa segunda fase entre Julho e Agosto de 2010, e já com um maior conhecimento dos trabalhos, procurámos outros elementos de caracterização de cada estudo, nomeadamente, a população, a tipologia do estudo e principais conclusões apontadas. Após a recolha e selecção de todos os dados, procedemos à respectiva sistematização da informação assumindo um modelo descritivo de análise do conteúdo dos documentos listados. Para além de elementos identitários dos estudos em causa, optámos por incidir a nossa análise nos assuntos versados e nas metodologias usadas para a sua realização.

### Resultados

Nas tabelas 1 e 2 apresentamos uma descrição dos estudos realizados no âmbito dos doutoramentos nas Universidades Portuguesas, separando os temas da sobredotação e da excelência. Para esta apresentação consideramos os seguintes elementos identitários: título, autor, data, ramo de doutoramento e instituição.

**Tabela 1 – Caracterização dos estudos de doutoramento no tema da sobredotação**

Tema	Autor	Ano	Ramo, Instituição
Crianças sobredotadas: Estudos de caracterização	Marcelino Arménio Martins Pereira	1998	Doutoramento em Psicologia, Universidade de Coimbra
Alunos sobredotados: A aceleração escolar como resposta educativa	Ema Patrícia de Lima Oliveira	2007	Doutoramento em Psicologia, Universidade do Minho
Da identificação às respostas educativas para alunos sobredotados: Construção, aplicação e avaliação de um programa de enriquecimento escolar	Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda	2008	Doutoramento em Psicologia, Universidade do Minho
O apoio psico-educativo a alunos com altas habilidades: Um programa de enriquecimento numa escola inclusiva	Ana Maria Pereira Antunes	2008	Doutoramento em Psicologia, Universidade do Minho
Superdotação : Estudo comparativo da avaliação dos processos cognitivos através de testes psicológicos e indicadores neurofisiológicos	Dora Cortat Simonetti	2009	Doutoramento em Educação, Universidade do Minho

Descrevendo e reflectindo sobre os dados presentes na tabela 1, podemos referir que o primeiro doutoramento surge no final da década de 90 e que foram necessários 9 anos para que surgisse um segundo doutoramento nesta área, ilustrando no mínimo a novidade do tema. Relativamente aos assuntos versados, podemos classificá-los em três grandes áreas. Uma primeira área relacionada com a caracterização da população sobredotada (Pereira, 1998); uma segunda área relacionada com a avaliação do impacto das respostas educativas (Antunes 2008; Miranda, 2008; Oliveira, 2007); e, por último, outra área direccionada para a avaliação (Simonetti, 2009). A Universidade do Minho e o Ramo de Doutoramento em Psicologia são dominantes nas teses de doutoramento em torno da sobredotação.

Os dados presentes na tabela 2 reportam-se a quatro teses de doutoramento centradas na excelência. Tomando os títulos das teses, constatamos a sua heterogeneidade. Dois estudos tomando o perfil de profissionais de excelência a partir de histórias de vida (Alves, 2004; Pereira, 2001), um estudo centra-se nas percepções de treinadores e jornalistas (Esteves, 2009) e outro estudo analisa as representações que os jovens têm da excelência (Monteiro, 2007). Os Ramos de Doutoramento são diversos, estando repartidos pelas Universidades do Porto e do Minho.

**Tabela 2 – Caracterização dos estudos de doutoramento no tema da excelência**

<b>Tema</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>
A Excelência Profissional em Educação Física e Desporto em Portugal: Perfil a partir de sete Histórias de Vida	Antonino Manuel de Almeida Pereira	2001	Antonino Manuel de Almeida Pereira
Francisco Gomes Teixeira: O homem, o cientista, o pedagogo	Maria da Graça Dias Ferreira Alves	2004	Maria da Graça Dias Ferreira Alves
Desporto da excelência à virtude: Um caminho de vida para crianças, jovens e adultos	Alberto de Oliveira Monteiro	2007	Alberto de Oliveira Monteiro
A Excelência do Treinador de Futebol: Uma análise centrada na percepção de Treinadores e de Jornalistas Desportivos	João Luís Garcez Esteves	2009	João Luís Garcez Esteves

Nas tabelas 3 e 4 apresentamos os trabalhos realizados no âmbito das dissertações de mestrado, separando-os igualmente pelo tema da sobredotação e da excelência.

**Tabela 3 - Caracterização dos estudos de Mestrado no tema da sobredotação**

<b>Tema</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>
Influência da Competência percebida na competência objectiva em alunos brilhantes	Ana Maria Anjos Romba Rodrigues da Costa	2000	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto
Sinalização de alunos com altas habilidades e talentos: Cruzamento de informações de origem e Natureza Diferentes	Carla Palmira Aguiar dos Santos	2001	Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho
Desenvolvimento Social da criança sobredotada.	Carla Figueiredo	2001	Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Estudo das características de um grupo de talentos psicomotores	Maria Aurora Lima Batista	2002	Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto
A percepção da imagem corporal e a coordenação motora. Estudo comparativo em crianças sobredotadas e não sobredotadas do sexo masculino com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos.	Ana Sofia Oliveira	2003	Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto
Sinalização de alunos sobredotados e talentosos: O confronto entre as sinalizações dos professores e dos psicólogos	Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda	2003	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra
Estudo dos efeitos de um programa de enriquecimento no desempenho motor e no autoconceito físico de alunos sobredotados	Laura Maria Alexandra Brito Carriço	2004	Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto
Intervenção Educacional na Sobredotação	Maria do Carmo de Sousa Abreu	2005	Instituto de Educação, Universidade Católica Portuguesa
Necessidades Educativas do aluno Talentoso	Regina Maria Carvalho Silva	2007	Faculdade de Ciências Sociais/Braga, Universidade Católica
Contributos da avaliação psicológica para a entrada antecipada no primeiro ciclo do ensino básico	Ana Sofia Marques Melo	2006	Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho
Aprendizagem auto-dirigida nas crianças sobredotadas	Sónia Mairos Nogueira	2006	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra
Dificuldades de Identificação de Alunos Sobredotados. Uma reflexão sobre os factores impeditivos, inerentes aos professores dos 2º e 3º ciclos	Encarnação de Sousa C. M. Silva	2006	Universidade Lusofona
A Entrada antecipada no 1º ciclo do ensino básico: efeitos a médio e a longo prazo no ajustamento socioafectivo dos alunos	Mafalda Gaspar Silva	2008	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra
Estratégias educativas: o caso das famílias de crianças sobredotadas	Heloísa Alexandra da Silva Alves	2008	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa
O follow-up das crianças alvo de medidas de aceleração escolar entre os anos de 2001 e 2007.	Natália Silva Pacheco	2008	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra
Controvérsias em torno da identificação das crianças sobredotadas: Caracterização de uma amostra clínica	André Moreira	2008	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra
A percepção da qualidade de vida, estratégias de coping e stress em famílias com crianças e adolescentes sobredotados: um estudo exploratório.	Eneida Almeida Cardoso	2008	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Tema	Autor	Ano	Instituição
Autopercepções físicas em adolescentes sobredotados e não sobredotados praticantes de actividade física	Aurélia Tavares da Silva	2009	Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto
Sobredotação e arte: Factores influentes na expressão plástica de alunos sobredotados	Marcela Sá Rios	2009	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Porto
Percepção dos Professores sobre alunos sobredotados versus alheamento na Escola	Anabela Bastos	2009	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Porto
Talentos a Matemática e Estilos Cognitivos em Alunos do 7º Ano de Escolaridade do Grande Porto	Joana Ribeiro Casanova Pinto	2010	Universidade Fernando Pessoa

Podemos referir que todos os 21 estudos de mestrados na área da sobredotação se realizaram durante a década de 2000 e se distribuem por todos os anos. Se considerarmos agora as Instituição que acolheram tais dissertações, apesar de predominarem os estudos apresentados nas Universidades do Porto e de Coimbra, assiste-se à contribuição de bastantes outras instituições de Ensino Superior. Relativamente às temáticas presentes estas são bastante diversas repartindo-se pelo tema da Sinalização/identificação (Miranda, 2003; Moreira, 2008; Santos, 2001, Silva 2006), Avaliação (Melo, 2006), Caracterização destes alunos (Batista, 2002; Costa, 2000; Nogueira, 2006; Oliveira, 2003; Pinho, 2009; Pinto, 2010; Silva, 2007, 2009), Desenvolvimento social do sobredotado (Santos, 2001), Estratégias educativas familiares (Alves 2008), Impacto de medidas educativas (Abreu, 2005; Carriço, 2004; Pacheco, 2008; Silva, 2008), Qualidade de vida em famílias com crianças sobredotadas (Cardoso, 2008), e Percepções dos educadores (Bastos, 2009).

Se centrarmos a nossa análise nos estudos de mestrado na área de excelência, podemos referir, tomando os dados presentes na tabela 4 que os temas se repartem pelo estudo do perfil dos sujeitos excelentes (Castro, 2008; Santos, 1999), selecção dos atletas (Mendes, 2008) e um estudo sobre o percurso desportivo dos atletas (Brito, 2002) ou de alunos universitários (Monteiro, 2007). Podemos referir ainda, que os estudos foram, na sua quase totalidade, apresentados na Universidade do Porto e situaram-se maioritariamente na área do desporto.

**Tabela 4 - Caracterização dos estudos de Mestrado no tema da excelência**

Tema	Autor	Ano	Instituição
Perfil de excelência do jogador pivot de andebol definido a partir de indicadores somáticos, técnicos e táticos	Fernando Mário Dias dos Santos	1999	Faculdade de Desporto, Universidade do Porto
O percurso desportivo no atletismo: Análise centrada nos rankings femininos	Nélson João Primo Brito	2002	Faculdade de Desporto, Universidade do Porto
A excelência em contexto académico	Sílvia C. Monteiro	2007	Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho
Seleccção e excelência no ténis: Estudo em jovens promissores	Albino Miguel Duarte Mendes	2008	Faculdade de Desporto, Universidade do Porto
A excelência da aprendizagem e desempenho na área da informática	Marlene Castro	2008	Faculdade de Ciências, Universidade do Porto

Uma das preocupações nesta nossa análise da produção nacional na área da excelência e sobredotação, e sempre remetendo o nosso inventário de estudos consultados a provas acadêmicas de mestrado e de doutoramento, teve a ver com a metodologia usada em tais estudos (sempre que os cuidados metodológicos aparecem suficientemente descritos). Em particular, quisemos destacar as amostras consideradas, os instrumentos e procedimentos usados na recolha da informação e a própria natureza qualitativa ou quantitativa dos estudos, ou mais descritivo versus experimental. Como são relativamente mais escassos os estudos de índole experimental, a natureza mais qualitativa ou quantitativa dos estudos acaba por estar condicionada e ser inferida em função das amostras ou número de participantes considerados, assim como dos instrumentos usados na recolha da informação, centraremos a nossa análise nestes dois aspectos da metodologia seguida nos estudos.

Em relação a teses de mestrado voltadas para o estudo da excelência (no caso concreto dos estudos que inventariamos a quase totalidade reporta-se à área do desporto), nos estudos biográficos de pessoas concretas, os estudos voltam-se para as variáveis pessoais, em particular as características de personalidade. Neste sentido, poder-se-á pensar que, mais que as variáveis associadas aos contextos de formação e de realização profissional, os seus autores vincaram as variáveis pessoais. Alguns estudos centram-se nas camadas de formação, por exemplo os seus estilos de vida e valores ou, mais ainda, o seu processo de selecção e treino específico tendo em vista a excelência. Neste caso concreto, os estudos centram-se nas características somato-motoras que possam ser precursoras da excelência desportiva. Quando o estudo toma um atleta em concreto, o perfil de excelência estudado considera variáveis somáticas e, também, variáveis de índole técnica e táctica.

Nos estudos biográficos, como seria de esperar, a amostra ou participantes nos estudos circunscrevem-se à pessoa em análise. Neste caso concreto, porque os estudos foram feitos a título póstumo, recorre-se a documentos descritivos da produção e vida de tais individualidades. Quando os estudos tomam especialistas em vida, a par do maior número de sujeitos considerados nos estudos, a recolha de informação recorre sobretudo a histórias de vida através de entrevistas aprofundadas aos próprios e conseqüente análise do conteúdo transcrito. Os estudos avaliando as características somato-motoras tomam indicadores biológicos e físicos como diâmetro ósseo ou pregas de adiposidade, buscando o cálculo da massa de gordura através de fórmulas usadas internacionalmente; por sua vez os estudos voltados para competências motoras tomam grelhas de observação e situações de prestação na área, recorrendo a instrumentos próprios nacionais ou internacionais. Por último, uma das teses de mestrado ao nível do desporto (atletismo) considerou uma amostra de 329 atletas que foram acompanhados ao longo da sua formação e prestações

desportivas e ainda uma segunda amostra de 118 atletas do escalão sénior, incidindo-se aqui na análise retrospectiva do seu percurso.

Em relação aos estudos na área da sobredotação, alguns centram-se nas características que melhor definem as crianças sobredotadas e como tais características, por exemplo inteligência e criatividade, se cruzam no diagnóstico da sobredotação. Por norma, estudos com estas características consideram amostras alargadas de alunos, servindo o próprio estudo para fazer uma triagem e selecção dos casos de sobredotação. Quando os estudos tomam alunos sinalizados pelas suas capacidades precoces e elevadas, as amostras são logicamente mais reduzidas, mas mesmo assim os estudos tendo em vista clarificar o conceito de sobredotação e contribuir para uma metodologia na sua identificação e avaliação partem sempre de amostras com algumas dezenas de participantes. Estamos face a amostras constituídas sempre por crianças e adolescentes em situação escolar, pelo menos no que diz respeito aos estudos a que tivemos acesso. Por sua vez, estudos de cariz mais experimental confrontando alunos sobredotados com alunos regulares, as análises incidem numa dezena ou menos de participantes, confrontando por exemplo registos encefálicos de alunos desses dois grupos quando realizam tarefas cognitivas (itens retirados de testes). Confrontando os instrumentos usados nestes dois padrões de estudos, no primeiro caso predominam os testes de inteligência e de criatividade, a par de alguns outros questionários ou escalas (motivação, auto-conceito, métodos de estudo), enquanto no segundo a par dos testes podem haver situações específicas de treino ou, então, recurso ao electroencefalograma (um caso).

No caso dos estudos centrados já em sujeitos identificados como sobredotados ou, melhor dizendo, com elevadas capacidades e características de sobredotação, um bom número de estudos parte de alunos que beneficiaram da medida educativa de "aceleração escolar" (entrar um ano mais cedo na escola ou saltar um ou mais anos no decurso da educação básica). Conhecida a polémica da identificação precoce da sobredotação e do talento, ou dos prós e contras por vezes propaladas entre os profissionais de educação em torno da entrada antecipada na escola ou do salto de classe, vários estudos incidiram precisamente na descrição do *modus faciendi* desta medida e na avaliação do seu impacto (refira-se, aliás, que a investigação conduzida em Portugal, como noutros países, é bastante favorável a estas medidas educativas apesar de algumas resistências encontradas junto de alguns sectores e professores). Neste caso, a par de provas psicológicas avaliando o rendimento e a adaptação escolar, pessoal e social destes alunos, os estudos incluem registos académicos e entrevistas a pais e professores. Num dos estudos, trabalhou-se com uma dezena de famílias e o objectivo centrou-se na análise das práticas educativas dos pais de crianças sobredotadas. Algumas grelhas de observação aparecem usadas, sobretudo ao nível dos educadores de infância e de professores. Também estes estudos procuram contribuir para a definição da sobredotação e sua avaliação, mesmo não partin-

do de amostras confinadas a alunas de altas habilidades. Por exemplo, procuram cruzar dimensões cognitivas divergentes, como seja a inteligência e a criatividade destes alunos, ou estudar os seus estilos cognitivos e de aprendizagem. Da mesma forma procuram analisar como podem convergir em objectividade e precisão as avaliações realizadas por psicólogos e professores, face a discrepâncias frequentes nos relatórios e nas sinalizações produzidas por estes dois grupos profissionais, e a dificuldades educativas diversas decorrentes de tal situação. Aliás, dada a relevância dos professores na identificação e atendimento de alunos sobredotados, alguns estudos avançam para as suas percepções na área, por exemplo tomando os professores que servem o sistema educativo ao nível do Ensino Especial.

Por último, ainda em estudos com alunos sinalizados como tendo altas habilidades, de referir aqueles que se centram na condução de programas de enriquecimento de tais alunos e na avaliação dos efeitos de tais programas recorrendo ao pré e pós-teste, e geralmente também a grupos de comparação formados por alunos das mesmas turmas ou escola não identificados como sobredotados ou com altas habilidades. Num caso concreto de estudo, o programa de enriquecimento emerge organizado em três módulos sequenciais, servindo simultaneamente de identificação dos alunos mais capazes e de intervenção. Por outras palavras, trata-se de uma perspectiva de identificação tomando a própria estimulação, sendo que os alunos que mais rentabilizam o programa de enriquecimento numa fase inicial e mais genérica passam para o nível seguinte do enriquecimento.

De acrescentar que, comparativamente aos estudos inventariados na área da excelência, mesmo quando consideram grupos ou amostras de atletas, os estudos na área da sobredotação recorrem na quase totalidade a instrumentos de avaliação psicológica e a indicadores quantitativos do rendimento escolar, avançando para o tratamento estatístico dos resultados e testagem das hipóteses quando estas se encontram formuladas. Mesmo sendo escassos os estudos de índole experimental, como afirmámos atrás, certo que a larga maioria destes estudos cruzam variáveis e comparam grupos, recorrendo a medidas mais objectivas e procedendo a tratamentos estatísticos apropriados (estudos de índole correlacional) ultrapassando também os estudos meramente descritivos.

### **Considerações finais**

Tomando os registos identitários dos estudos que deram origem a provas académicas de mestrado e de doutoramento na temática da sobredotação e excelência, podemos dizer que os estudos decorreram quase exclusivamente nesta última década. Depreende-se daqui, por um lado, a novidade do tema e, por outro, o ultrapassar de um certo tabu reinante na Academia Portuguesa à investigação nestes temas. De referir que, mesmo sendo de acautelar eventuais limitações na inventariação conseguida dos estudos

descritos, a generalidade dos estudos na área da excelência, ocorreu na Universidade do Porto, enquanto os estudos na área da sobredotação foram maioritariamente realizados nas Universidades do Minho e de Coimbra.

Como se verificou pelos assuntos versados, a investigação na área excelência está sobretudo centrada na prática desportiva ou no fenómeno desportivo. Por sua vez, assiste-se a uma maior heterogeneidade temática dos estudos na área da sobredotação. Aqui, a par dos contributos à definição e identificação dos alunos portadores de características de sobredotação, a investigação descreve e avalia algumas medidas educativas apropriadas a estes alunos, mormente o impacto dos programas de enriquecimento e das medidas de aceleração escolar.

Finalmente, os estudos divergem na metodologia utilizada. Por um lado temos estudos de caso (sobretudo na área da excelência) e estudos com amostras (estudos de sinalização e de avaliação de medidas educativas junto de alunos sobredotados), e, por outro, temos estudos mais próximos de metodologias qualitativas e de natureza descritiva (sobretudo na excelência) e estudos mais quantitativos e optando por uma metodologia de índole correlacional e quasi-experimental. Em todos os estudos verifica-se uma preocupação dos seus autores na descrição dos instrumentos usados para recolha de dados, assumindo que a qualidade dos resultados e das conclusões estão muito dependentes de tais instrumentos e cuidados havidos na sua utilização.

## Referências

- Abreu, M. C. S. (2005). *Intervenção Educacional na sobredotação*. Tese de mestrado não publicada. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Almeida, L. S., Pereira, M. A., Miranda, L., & Oliveira, E. P. (2003). A investigação na área da sobredotação em Portugal: Projectos e resultados. *Sobredotação*, 4, 7-27.
- Antunes, A. (2008). *O apoio psico-educativo a alunos com altas habilidades: Um programa de enriquecimento numa escola inclusiva*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Alves, H. A. S. (2008). *Estratégia educativa: O caso das famílias de crianças Sobredotadas*. Tese de mestrado não publicada. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.
- Alves, M. G. F. (2004). *Francisco Gomes Teixeira: O homem, o cientista, o pedagogo*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Batista, M. A. L. (2002). *Estudo das características de um grupo de talentos psicomotores*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Bastos, A. (2009). *Percepção dos Professores sobre alunos sobredotados versus alheamento na Escola*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.
- Biblioteca Nacional de Portugal. Depósito de Dissertações e Teses Digitais (DiTed) . Disponível em <http://dited.bn.pt/jsp/user/docsSubmission/index.jsp>. Acedido em Agosto de 2010 .

- Brito, N. J. P. (2002) *O percurso desportivo no atletismo: Análise centrada nos rankings femininos*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Campos, B. P. (1995). *A investigação educacional em Portugal*. Lisboa: IIE.
- Cardoso, E. A. (2008). A percepção da qualidade de vida, estratégias de coping e stress em famílias com crianças e adolescentes sobredotados: Um estudo exploratório. *Tese de Mestrado não publicada*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Cariço, L. B. (2004). *Estudo dos efeitos de um programa de enriquecimento no desempenho motor e no autoconceito físico de alunos sobredotados*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Castro, M. (2008). *A excelência da aprendizagem e desempenho na área da informática*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Comunicação da Comissão, de 5 de Fevereiro de 2003 -O papel das universidades na Europa do conhecimento [COM(2003) 58 final - Não publicada no Jornal Oficial]. Disponível em [http://europa.eu/legislation\\_summaries/education\\_training\\_youth/general\\_framework/c11066\\_pt.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/education_training_youth/general_framework/c11066_pt.htm). Acedido em Agosto de 2010
- Comunicação da Comissão, de 10 de Janeiro de 2003 - Investir eficazmente na educação e na formação: um imperativo para a Europa [COM(2002) 779 final - Não publicado no Jornal Oficial]. Disponível em [http://europa.eu/legislation\\_summaries/education\\_training\\_youth/general\\_framework/c11066\\_pt.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/education_training_youth/general_framework/c11066_pt.htm) Acedido em Agosto de 2010.
- Comunicação da Comissão de 20 de Abril de 2005 -Mobilizar os recursos intelectuais da Europa: Criar condições para que as universidades dêem o seu pleno contributo para a Estratégia de Lisboa [COM (2005) 152 final - Não publicada no Jornal Oficial]. Disponível em [http://europa.eu/legislation\\_summaries/education\\_training\\_youth/general\\_framework/c11066\\_pt.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/education_training_youth/general_framework/c11066_pt.htm). Acedido em Agosto de 2010.
- Costa, A. M. A. R. R. (2001). *Influência da competência percebida na competência objectiva em alunos brilhantes*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Esteves, J. L. G. (2009). *A Excelência do treinador de futebol: Uma análise centrada na percepção de treinadores e de jornalistas desportivos*. Tese de doutoramento não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Falcão, I. J. C. (1992). *Crianças sobredotadas: Que sucesso escolar?* Rio Tinto: ASA.
- Figueiredo, C. (2001). *Desenvolvimento social da criança sobredotada*. Tese de Mestrado não publicada. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
- Melo, A. S. M. (2006). *Contributos da avaliação psicológica para a entrada antecipada no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Tese de mestrado não publicada. Braga: Universidade do Minho
- Mendes, A. M. D. (2008). *Seleção e excelência no ténis: Estudo em jovens promissores*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Miranda, L. (2003). *Sinalização de alunos sobredotados e talentosos: O confronto entre sinalizações dos professores e dos psicólogos*. Tese de Mestrado não publicada. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Miranda, L. (2008). *Da identificação às respostas educativas para alunos sobredotados: Construção, aplicação e avaliação de um programa de enriquecimento escolar*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.

- Miranda, L., & Almeida, L. S. (2002). Sobredotação em Portugal: Contributos das associações portuguesas para a divulgação do tema. *Sobredotação*, 2, 43–54.
- Ministérios da Ciência e Ensino Superior (1999) Declaração de Bolonha disponível em <http://www.mctes.pt/archive/doc/Bolonha.pdf> acedido em Agosto de 2010.
- Monteiro, A. O. (2007). *Desporto da Excelência á Virtude: Um caminho de vida para crianças, jovens e adultos*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Monteiro, S. (2007). *A Excelência em Contexto Académico*. Tese de mestrado não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Moreira, A. (2008). Controvérsias em torno da identificação das crianças sobredotadas: Caracterização de uma amostra clínica. *Tese de Mestrado não publicada*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Nogueira, S. M. (2006). *Aprendizagem auto-dirigida nas crianças sobredotadas*. Tese de mestrado não publicada. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Oliveira, A. S. (2003). *A percepção da imagem corporal e a coordenação motora. Estudo comparativo em crianças sobredotadas e não sobredotadas do sexo masculino com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Oliveira, E. P. (2007). *Alunos sobredotados: A aceleração escolar como resposta educativa*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.
- Pacheco, N. S. (2008). *O follow-up das crianças alvo de medidas de aceleração escolar entre os anos de 2001-2007*. Tese de mestrado não publicada. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Pereira, A. M. A. (2001). *A Excelência profissional em educação física e desporto em Portugal. Perfil a partir de sete histórias de vida*. Tese de doutoramento não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Pereira, M. A. (1998). *Crianças sobredotadas: Estudos de caracterização*. Tese de doutoramento não publicada. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Pinho, M. S, Rios (2009). *Sobredotação e arte: Factores influentes na expressão plástica de alunos sobredotados*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.
- Pinto, J.R. C. (2010). *Talentos a matemática e estilos cognitivos em alunos do 7º ano de escolaridade do Grande Porto*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (ACAAP) da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento. Acedido em Agosto de 2010 a partir de <http://www.rcaap.pt/> .
- Santos, C. P. A. (2001). *Sinalização de alunos com altas habilidades e talentos: Cruzamento de informações de origens e natureza diferentes*. Tese de mestrado não publicada: Braga: Universidade do Minho.
- Santos, F. M. D. (1999). *Perfil de excelência do jogador pivot de andebol definido a partir de indicadores somáticos, técnicos e táticos*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.
- Silva, A. T. (2009). *Autopercepções físicas em adolescentes sobredotados e não sobredotados praticantes de actividade física*. Tese de mestrado não publicada. Porto: Universidade do Porto.

- Silva, E.S. C. M. (2006). Dificuldades de Identificação de Alunos Sobredotados. Uma Reflexão sobre os factores impeditivos inerentes aos professores do 2º e 3º ciclos. Tese de mestrado não publicada. Lisboa: Universidade Lusofona.
- Silva, M. G. (2008). *A entrada antecipada no 1º ciclo do ensino básico: Efeitos a médio e a longo prazo no ajustamento socioafectivo dos alunos*. Tese de mestrado não publicada: Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Silva, R. M. C. (2007). *Necessidades educativas do aluno talentoso*. Tese de mestrado não publicada. Braga: Universidade Católica Portuguesa.
- Simonetti D. C. (2008). *Superdotação: Estudo comparativo da avaliação dos processos cognitivos através de testes psicológicos e indicadores neurofisiológicos*. Tese de doutoramento não publicada. Braga: Universidade do Minho.